

1

PIBID: O PROTAGONISMO DO ENSINO DA GEOGRAFIA ATRAVÉS DO LÚDICO

Dayana SILVA¹, Letícia GOMES², Maria Edilene OLIVEIRA³, Ana Cristina MOREIRA⁴

¹Aluno(a) Dayana da Conceição Silva, Letícia Gomes Araújo do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL Campus III;

²Professor(a) Maria Edilene Silva da Costa Oliveira, da Escola Estadual Monsenhor Macedo e supervisor(a) do Pibid.

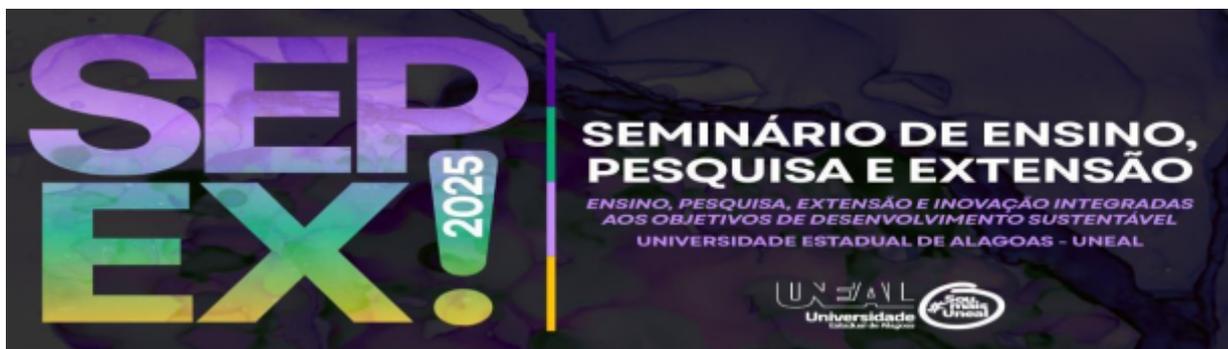
³Professor(a) Ana Cristina de Lima Moreira, orientador(a), coordenador do Pibid do Curso de Geografia /Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL Campus III, cristinamoreira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente:

dayana.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

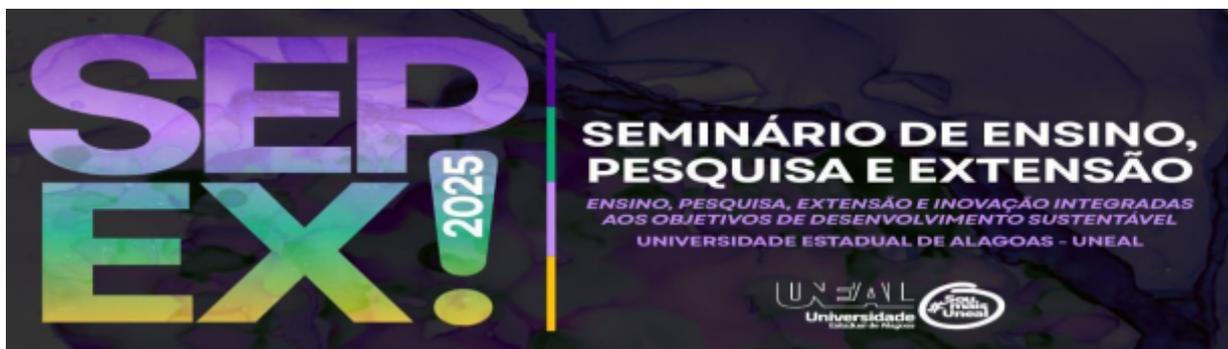
leticia.araujo.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o protagonismo do ensino da Geografia através das práticas lúdicas, a partir das experiências desenvolvidas no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual Monsenhor Macedo, localizada no município de Palmeira dos Índios – AL. Na contemporaneidade é necessário que o ensino de Geografia cumpra seu papel social e cultural com metodologias além da memorização de mapas e localizações, visto que deve favorecer a compreensão crítica do espaço vivido, proporcionando ao estudante curiosidade, autonomia e o senso de pertencimento. Para tanto, os olhares são voltados para as metodologias que dialogam com o cotidiano do aluno e tornam-se fundamentais. Para o alcance dos objetivos foram utilizadas leituras textuais, discussões e a aplicação de atividades lúdicas, como jogos didáticos, debates, bingo temático, dinâmicas com dado colorido e quizzes que, utilizados se mostraram ferramentas pedagógicas eficazes para tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e interativas. Foi possível observar que a ludicidade contribuiu para o aumento da participação dos alunos, especialmente, entre os mais tímidos, fortalecendo o protagonismo estudantil, visto que favoreceu o trabalho em grupo, o raciocínio crítico e a construção coletiva do conhecimento. Piaget (1975) enfatiza a importância do jogo no desenvolvimento da criança,



mas é perceptível que é uma realidade em outras faixas etárias e níveis de ensino. Assim, o lúdico não deve ser visto como mero entretenimento, e sim como uma forma estruturada de expressão, assimilação e elaboração do conhecimento. Essas experiências vividas pelos licenciandos do PIBID, contribuíram para sua formação docente ao proporcionar o contato direto com a realidade escolar e estimular práticas pedagógicas dinâmicas, sensíveis e reflexivas. O ambiente colaborativo entre bolsistas, professor supervisor, coordenador, membros da escola e estudantes explicitou o potencial da escola como espaço de transformação social. Conclui-se que o uso planejado de práticas lúdicas, articulado com programas como o PIBID, fortalecem e aperfeiçoam o ensino da Geografia, promovendo aprendizagens mais significativas e conectadas com a realidade dos alunos, além de valorizar o papel do educador como mediador ativo e criativo no processo educativo.

Palavras-chave Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas. Ludicidade. Aprendizagens significativas.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

3

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/programas/pibid>.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1975.